

ATOS CLÍNICOS DE PROSTODONTIA REMOVÍVEL REALIZADOS NA FACULDADE DE MEDICINA DENTÁRIA DA UP

HELENA GARCÊS¹, MARIA HELENA FIGUEIRAL^{1,2}, ÁLVARO AZEVEDO¹, SUSANA JOÃO OLIVEIRA¹



¹Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto

²INEGI



anagarces9@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento de trabalhos que visam monitorizar a qualidade do ensino de Prostodontia e traçar o perfil dos pacientes sujeitos a reabilitação oral nas faculdades de Medicina Dentária é de extrema importância, para que haja uma melhoria contínua da qualidade do mesmo.

OBJETIVOS

- Realizar um levantamento dos atos clínicos de prostodontia removível (incluindo consertos, prótese total e parcial), efetuados pelos estudantes do ensino pré-graduado da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto (FMDUP) entre 2020 e 2022;
- Avaliar a condição clínica e a satisfação de pacientes reabilitados com prótese removível na clínica da FMDUP no mesmo intervalo de tempo, através de uma consulta de controlo de prótese e aplicação de um questionário sobre qualidade de vida (Oral Health Impact Profile, OHIP-14), respetivamente.

MÉTODOS

A fim de concretizar o objetivo a), foram analisados, através da consulta de processos clínicos no software NewSoft DS, todos os atos clínicos relacionados com prótese removível (PR) a que os pacientes foram submetidos na clínica da FMDUP de 2020 a 2022, no ensino pré-graduado. O objetivo b) envolveu a recolha dos dados obtidos nas consultas de controlo de prótese e dos questionários OHIP-14 aplicados a uma amostra aleatória de 25 pacientes no ano letivo 2022/2023. A análise dos dados foi efetuada com base no software IBM® SPSS®.

RESULTADOS

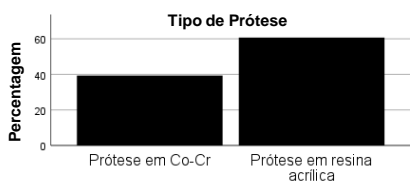


Figura 1 – Distribuição do total de PR em Co-Cr e em resina acrílica realizadas.

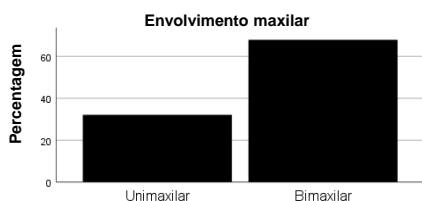


Figura 2 – Distribuição de reabilitações orais uni- e bimaxilares com PR.

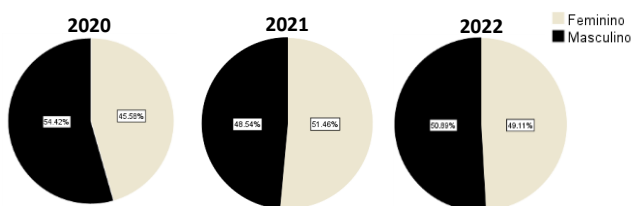


Figura 3 – Caracterização da amostra relativamente ao sexo por ano.

Tabela 1 – Caracterização da amostra relativamente à idade (anos).

	N	Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão
Idade (anos)	634	34	94	67,35	11,178

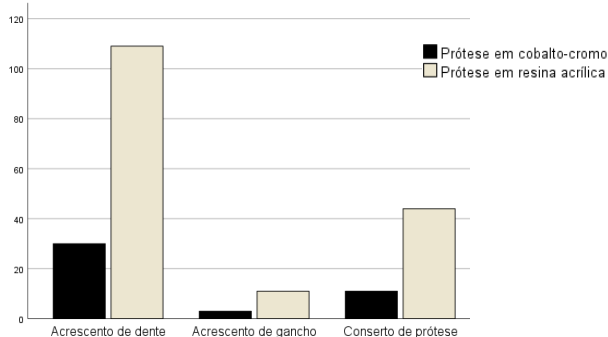


Figura 4 – Distribuição dos procedimentos referentes a consertos e acrescentos realizados em função do tipo de prótese (Co-Cr vs resina acrílica).

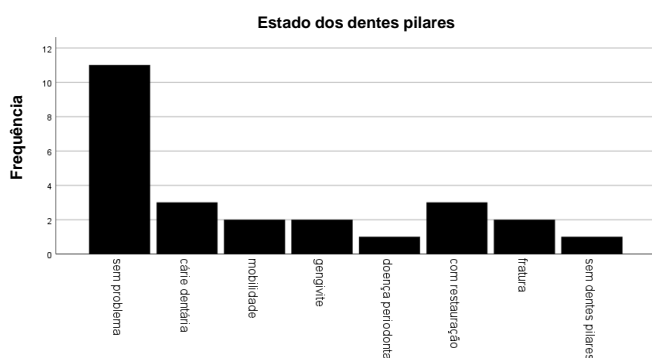


Figura 5 – Distribuição da condição clínica dos dentes pilares.

Tabela 2 – Pontuação do OHIP-14 (total e nos diferentes domínios).

	Média	Desvio Padrão
OHIP-14 (Total)	0,949	1,044
Limitação funcional	0,960	1,241
Dor física	1,340	1,179
Desconforto psicológico	1,280	1,487
Incapacidade física	1,240	1,347
Incapacidade psicológica	0,960	1,290
Incapacidade social	0,420	0,850
Desvantagem	0,440	0,808

A maioria das reabilitações orais foi realizada com recurso a prótese em resina acrílica (60,7%), com envolvimento bimaxilar (67,9%) e com ligeira prevalência do sexo masculino na maioria dos anos (Figs. 1-3), sendo a média de idades dos pacientes de 67,35±11,178 (Tabela 1). O número de consultas, consertos e acrescentos foi superior nas próteses em resina acrílica, comparativamente às próteses em Co-Cr (Fig. 4).

A avaliação clínica dos 25 pacientes incluídos no objetivo b) demonstraram que a maioria apresentava algum problema nos dentes pilares, estando os tecidos moles adjacentes saudáveis (Fig. 5). A pontuação obtida nos questionários OHIP-14 revelou uma qualidade de vida boa (média global de 0,949±1,044), sendo a 'dor física' (1,340±1,179), o 'desconforto psicológico' (1,280±1,487) e a 'incapacidade física' (1,240±1,347) os domínios com impacto mais negativo na vida dos pacientes (Tabela 2).

CONCLUSÃO

O levantamento dos atos clínicos de PR realizados de 2020 a 2022 permitiu traçar o perfil sociodemográfico dos pacientes reabilitados na FMDUP e caracterizar as suas necessidades protéticas. Estes dados poderão ser úteis na otimização dos procedimentos face às necessidades e na qualidade do ensino.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

